O COMMERCIO DE SÃO PAULO

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

ANNO VII

ASSIGNATURAS
Anno . . . . . 30$000
Semestre . . . . . 16$000
Estrangeiro . . . . . 50$000
PAGAMENTO ADIANTADO

S. PAULO—Terça-feira, 24 de janeiro de 1899

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

PUBLICAÇÕES
Annuncios, linha . . . . . 150 réis
Secção de . . linha . . . . . 250 réis
Na primeira pagina, linha . . . . 1$000 réis
PAGAMENTO ADIANTADO

NUMERO 1738

Redacção e officinas: RUA DE S. BENTO, 25-B

O TEMPO

22 DE JANEIRO

Barometro a 0º ás
Altura da maré 696.3 mm.
Chuva da noite 690.2
Altura da maré 662.0
Temperatura minima 19º
maxima 27º4
Vento predominante NW.
Chuva em 24 horas 5.7 mm.
Tempo geral, nublado.

23 DE JANEIRO

Barometro a 0º ás
Altura da maré 690.4 mm.
Chuva da noite 695.0
Temperatura minima 19º
maxima 28º4
Vento predominante NW.
Chuva em 24 horas 2.5 mm.
Tempo geral, nublado ou claro.

Desillusão republicana

Neste ultimo quartel do seculo que expira, o papel de todas as republicas no mundo foi destruir as phantasias liberaes que andavam ligadas a esta fórma de governo desde os fins do seculo XVIII.

Se a sciencia hoje demonstra a inanidade do ideal republicano, ou de qualquer outro ideal de fórma de governo, demonstra tambem que melhor se adapta a um paiz a forma que, uma vez experimentada por longos annos, deu bons fructos.

Sempre foi insensato crêr nas virtudes mirificas de um regimen que jaz no dominio da abstracção. O ideal politico, attenta a compressibilidade e a transmutabilidade dos phenomenos sociaes não é a mesma cousa que a religião. Não se pode ter fé, nem crêr na infallibilidade de um regimen pelo simples facto de parecer elle, no dominio philosophico, o mais proximo do ideal egualitario. E muito vulgar o dizer-se: isto não é republicano, esta não é a verdadeira republica, a sonhada republica regeneradora da patria.

Ha preciso concretisar os factos. Não se pode discutir no terreno da abstracção. Não se póde considerar o regimen em si, puramente; cumpre-nos vel-o na sua applicação a um paiz. Para sabermos se ella é boa ou má, ou qualquer, é necessario estudal-o neste paiz. Não se póde aplicar a organisação de um regimen como se estuda um theorema geometrico. A republica no Brasil não pode ser senão o que ella é. Ainda que ella seja outra cousa, é necessario fingir outra raça, outros meios, outro meio emfim.

Ha um principio de therapeutica que não ha doenças, senão doentes. A therapeutica social e politica é o mesmo principio em applicação.

Como esperar a regeneração regenerada do Brasil?

Ha que processo vai ella operar? O regimen é o que elle é: é um dos diversos factores sociaes.

As verdades têm todos os dias brilhantes confirmações. No fim deste seculo, parece que conspira para destruir o ideal.

O facto mais admiravel é que o republicano é destruido pelos mesmos illusionados, por aquelles em cujas almas elle parecia existir como uma virtude congenita. Não ha duvida de que o facto que o individualismo [illegible] a iniciativa e a liberdade de expansão [illegible] os povos anglo-saxonios [illegible] que [illegible] da [illegible] o que [illegible] o dominio [illegible] victoria, [illegible] a expansão [illegible] guerreira, [illegible] relações internacionais [illegible] nações [illegible] preeminencia [illegible] o imperialismo e a [illegible] ideal republicano.

Basta um olhar á Inglaterra, Estados-Unidos e vejamos [illegible] os celeberrimos [illegible] que aqui, nesta desgraçada terra, ainda sobolçam o peito [illegible] e incandescem a imaginação dos moços vadios.

Para onde olha? Onde foi [illegible] o liberalismo de 1830 e [illegible] em todo o mundo civilisado, acabou com Lamartine. Aqui no Brasil elle começou ha pouco. E começou, infelizmente, por meio de paroxismos hystericos, que encanguentaram esta terra e a fizeram mais barbara do que [illegible] abexins.

As folhas inglezas estão cheias de noticias sobre o proximo golpe de estado que vai matar a republica em França.

O mundo inteiro, o mundo sensato, atirou para o armario das relquias a trilogia da liberdade, igualdade, fraternidade. Só o Brasil o conserva, isso mesmo para darnos os bellos exemplos das matanças de Canudos e do Paraná, dos saques, dos desfalques e, ultimamente, do *imperialismo* megalomaniaco do sr. Campos Salles, que não dá um passo sem toques de clarim, pavilhões alçados e salvas de artilharia!

Por mal dos nossos peccados, taes salvas custam, na media, uns 300$ cada uma!

Dr. Eduardo Chaves

E' assim concebido o officio que a Camara Municipal, por seu presidente e secretario, dirigiu á exma. sra. d. Othilia Sertorio Chaves, viuva do dr. Eduardo Chaves:

«Esta Camara, em homenagem á memoria saudosa do dr. Eduardo Chaves e em reconhecimento dos serviços por elle prestados, quer como distincto professor, que era, quer como vereador e intendente municipal, que foi, fez inserir na acta de sua sessão de hontem, um voto unanime de pezar pelo prematuro fallecimento de tão illustre cidadão e assim o communicando a v. exa. envia-lhe pezames e a toda exma. familia.»

Neste mez pagam se sem multa, no Thesouro Municipal, os impostos sobre vendedores ambulantes. Findo o mez, os contribuintes, além da multa, ficam sujeitos a apprehensão dos objectos de seu commercio e cobrança pelo meio executivo.

Servindo-se de uma gazúa, os gatunos invadiram, na madrugada de sabbado ultimo, o predio n. 32 da rua Rego Freitas. Quando se dispunham a fazer uma colheita farta, viram que tinham sido presentidos por pessoas da casa e trataram de dar ás de Villa Diogo, carregando apenas uma duzia de garrafas de vinho.

Foi tal a precipitação com que fugiram, que não tiveram tempo de procurar o precioso instrumento de *trabalho*, deixado em uma das portas que haviam sido abertas.

Alguem que encontrou este instrumento teve a lembrança de nol-o entregar, afim de que, por nossa vez, o entreguemos a quem vier reclamal-o no caracter de seu legitimo dono.

CLINICA MEDICA, particularmente **molestias do estomago e nervosas. O DR. EDUARDO de MAGALHÃES**, especialista, reside á rua dos Guayanazes, n. 54 e tem o seu consultorio á rua **Direita, n. 7 A.**

Pequena encyclopedia

CONTRA A FERRUGEM

A cura [illegible] é preparada [illegible] 1 parte de [illegible] 8 partes de [illegible] 100 partes de [illegible] Applica-se [illegible] da ferrugem [illegible] com [illegible] vantagem [illegible] de não ser [illegible] de [illegible] sem prejuizo de organismo algum.

Rvmo. fr. Norberto

Conforme estava annunciado, celebrou-se na egreja da Ordem Terceira do Carmo um officio funebre solemne, por alma do illustrado e Virtuoso frei Norberto, da Congregação dos *Petits Frères de Marie*. Conhecida no sabbado a dolorosa noticia do fallecimento, a Ordem rezou nesse mesmo dia, logo após a missa conventual, um [illegible], e foram convidados os irmãos e mais fieis para assistirem á missa de requiem cantada e encommendação, hontem.

O officio todo foi executado com muita piedade a canto-chão, tomando parte todos os irmãos, sob a direcção do habil organista sr. Alfredo Reis e o distincto organista da Ordem, sr. João dos Santos. O altar-mor estava preparado de conformidade com o cerimonial. Uma cruz nua avultava em meio do pano negro, e no meio da egreja levantava-se uma modesta cça.

Cantou a missa o rvmo. commissario, acolytado pelo rvmo. conego Jeronymo, pelos coroinhas da egreja e pelos irmãos.

Antes de começar a missa, foi distribuida uma lembrança, enciumada de uma cruz, entrelaçada com uma penna symbolica do magisterio, que o morto exercia mais de trinta annos.

A Ordem Terceira enviou as mais sentidas condolencias aos representantes da Congregação Marista em França e em Congonhas do Campo (Minas), onde se acham os irmãos mestres que têm de vir, em breve, reger as escolas do Carmo.

Foi uma justa homenagem essa que a illustre Ordem Terceira do Carmo prestou, em suffragio á alma de frei Norberto, que, representando a sua congregação, viera exclusivamente ultimar a fundação das escolas christãs nesta cidade, e que, de regresso á Europa, foi colhido pela morte.

Paz á alma do rvmo. frei Norberto e sinceras condolencias á benemerita Congregação Marista.

RABISCOS

Recebi a seguinte carta:

«Sr. F. Pierrot.—Acabo de saber uma noticia contristadora: não vai ser recebido, senão friamente, o bispo que está a chegar. Ora, *si vera est fama*, a cousa é de espantar.

D. Alvarenga é um apostolo em toda a extensão da palavra; soffreu, por causa de seu cargo, desacatos no Maranhão, dando por essa occasião provas de que é de força de vontade, e resistiu altaneiro aos poderosos daquella quadra. Emfim, todos sabem que é bispo ás direitas e digno successor de D. Antonio Joaquim de Mello. Em que, pois, poderia desagradar? Logo que D. Arcoverde se retirou, era de ver-se o prurido com que na imprensa e mesmo no vosso jornal, a proposito de tudo e de nada, se pregava que era um attentado a S. Paulo nomear um bispo que não tivesse nascido no solo paulistano; em longos e prolixos artigos se enaltecia, ora um, ora outro, como predestinado á alta e difficil missão prelatacia. O sr. *Frapsinnos*, em largos traços de penna, distribuia mitras aos nossos padres, e dizem as más linguas que reservava uma para si. Os artigos que escrevia eram subordinados, depois, a esta pomposa epigraphe: *Arcebispado de S. Paulo*. Creava-se tambem um arcebispo, além dos 4 bispos preconizados por s. revma. Correm os tempos. E nomeado bispo D. Joaquim Alvarenga, paulista, velho, alquebrado, coberto dos mais relevantes serviços á religião, um outro D. A. J. de Mello, de inolvidavel memoria, e que *nasceu nesta cidade*. Pois, meu caro sr. Fabricio, arrefeceram os enthusiasmos, murchou a rhetorica, emmudeceu a penna e os *Frapsinnos* calaram, de vez.

Mas que foi que aconteceu? Que razões tiveram os prelados para o notavel silencio? Porque a imprensa não geme mais ao peso dos seus serviços, suas luzes, vida exemplar e, sobretudo, de sua obediencia? Estas cousas, meu sr. *Pierrot*, me fazem lembrar de um virtuoso e obscuro padre, que, ha 20 annos, falleceu em uma cidade do Norte, deante de cujo tumulo, o imperador Pedro II fez a biographia nestas singelas, mas eloquentes palavras: *Este padre que não quiz ser bispo.—Gonçalves.*»

* * *

O *Correio de Campinas*, chegado hontem, distingue-me com a resposta aos *Rabiscos* em que me referi ao caso da Limeira.

O collega, á falta de argumentos, ataca a memoria, para mim sagrada, do general Couto de Magalhães.

A carencia de espaço não me permitte responder hoje ao seu editorial. Fal-o-ei, porem, amanhã, com a franqueza e independencia com que costumo escrever.

Paiaiá PHERROT

Imposto do sello

A REUNIÃO DE HONTEM

Realisou-se hontem, no salão da Associação Commercial, a reunião dos importadores de drogas e perfumarias e fabricantes de especialidades pharmaceuticas, para deliberarem qual a attitude a tomar deante dos avisos circulares do sr. ministro da Fazenda, mandando executar o imposto do sello, sem que a lei esteja devidamente regulamentada.

A convocação fôra feita pelas firmas Baruel & C., Lebre, Mello & C. e C. Hildebrand & C.

A 1.30 da tarde achavam-se presentes os srs. Francisco Nicolau Baruel, representando a firma Baruel & C., pharmaceutico Alves Camara, major Pedro Vaz, da firma Pedro Vaz de Almeida & C., pharmaceutico Manoel Somma Cardoso, pharmaceutico Meira de Vasconcellos, pharmaceutico C. de Assis Ribeiro, pharmaceutico Luiz Manoel Pinto de Queiroz, representando a fabrica de productos chimicos e pharmaceuticos de Queiroz, Moura & C. e a Pharmacia Castor, dr. Henrique Schaumann, representando as firmas Schaumann & Meissner, G. Schaumann & Filhos e Mourier & C., Lima, Amarante & C., pharmaceutico Alfredo Augusto da Silva, Joaquim Lopes Lebre, da firma Lebre, Irmãos & Mello, Irmãos Oliverio, A. de Souza Silveira & C., Eduardo Madeira & C., Francisco da Cunha Fachada, Affonso Zoccola e o representante da firma Estella, Medeiros & C.

A imprensa esteve representada pelos srs. João de Sá Rocha, do *Correio Paulistano*, Nestor Pestana, do *Estado*, e Couto de Magalhães, desta folha.

A' 1.45, o sr. Francisco Nicolau Baruel convida o dr. Henrique Schaumann para presidir os trabalhos; este, acceitando, chama para secretarios os srs. Francisco Baruel e Luiz Pinto de Queiroz.

O dr. Henrique Schaumann declara ser excusado expôr os fins da reunião, porque os mesmos constam de convocação publicada pela imprensa; sendo assim, limita-se a dar a palavra a quem a pedir.

Levanta-se então o sr. Francisco Baruel, que diz haver, na reunião ha dias realisada na Associação Commercial e convocada pelos droguistas, importadores de perfumarias, sapateiros etc., mostrado o seu modo de vêr a respeito da arrecadação dos impostos.

Está de accôrdo com os negociantes do Rio e com a Associação Commercial daquella praça, que se havia dirigido ao governo para que os impostos fossem cobrados de um modo mais consentaneo com os interesses do fisco e do commercio.

Lamenta s. s. que o sr. ministro da Fazenda nem sempre tenha tratado os directores da Associação Commercial com a devida cortezia, e por outro lado, louva aquella Associação, que, deante da questão dos impostos, se tem mostrado energica e patriotica, na defesa dos direitos do commercio.

Diz que a Associação Commercial do Rio convocára nova reunião, para tratar do mesmo assumpto, não se tendo a mesma realisado, a pedido do sr. presidente da Republica, que prometteu não executar a cobrança dos impostos emquanto não fosse publicado o respectivo regulamento. Entretanto, até hoje não appareceu o almejado regulamento e, com surpreza de todos, é expedido um aviso-circular do sr. ministro da Fazenda, mandando arrecadar os impostos pela Alfandega. Esse aviso-circular do sr. ministro está em desacôrdo com a promessa do sr. Campos Salles. Uma verdadeira balbordia administrativa!

Esta reunião é para discutir sobre o modo do commercio agir deante do procedimento do governo.

Na opinião do orador, sendo a lei orçamentaria para ser executada no presente exercicio financeiro, não pode ter effeito retroactivo, e o governo, portanto, não pode mandar sellar as mercadorias dos stocks já existentes na praça.

Alguns orgãos da imprensa, discutindo a lei orçamentaria, nem sempre foram justos para com o commercio, accusando-o de haver reclamado em tempo inopportuno.

Se o proprio Senado, como disse o sr. Ruy Barbosa, não teve tempo de discutil-a, como poderia formular o commercio suas reclamações, se elle não tem representantes no Parlamento?

Sustenta o orador que o commercio não é obrigado a pagar o imposto de sello de accôrdo com o aviso-circular do sr. ministro da Fazenda, e propõe que se nomeie uma commissão de tres membros com amplos poderes para, em nome da classe collectiva, agir como preciso fosse, afim de não ser pago o imposto, emquanto o governo não publicar o respectivo regulamento.

O commercio não quer eximir-se do pagamento do imposto; quer, sim, evitar o modo vexatorio por que quer o governo fazer a arrecadação do mesmo.

Propõe tambem o sr. Francisco Baruel que a commissão que for escolhida transmitta o seguinte telegramma á Associação Commercial do Rio:

«A' directoria da Associação Commercial—Rio—Os abaixo-assignados, interpretando os sentimentos de todos os seus collegas, reunidos em assembléa, no salão da Associação Commercial, enviam-vos saudações e applausos pela vossa attitude patriotica e energica, que bem interpreta o sentimento de todo o commercio brasileiro, em opposição ao imposto vexatorio do sello, pelo modo por que pretende arrecadal-o o governo.

Consideram illegal o acto do ministro mandando estampilhar mercadorias vendidas a varejo—seria obrigar o commercio ao imposto do stock existente, contrario á lei, que não póde ter effeito retroactivo.

Pedimos continueis advogando interesses nossa classe, que vos é muita grata.»

Posta a votos a indicação do sr. Baruel, é a mesma approvada unanimemente.

Consultada a casa a respeito do modo de ser escolhida a commissão, propõe o sr. Lebre que aquella fique constituida dos membros da mesa que preside a sessão.

Approvada a proposta, é o telegramma acima enviado pelos srs. dr. Henrique Schaumann, Francisco Nicolau Baruel e Luiz Pinto de Queiroz, que hontem mesmo o transmittiram á Associação Commercial do Rio.

O sr. Luiz Pinto de Queiroz lavra, e o sr. Baruel lê a seguinte acta:

«Os abaixo-assignados, reunidos em assembléa geral, na sala da Associação Commercial, depois de ouvirem as considerações justas adduzidas pelo sr. Francisco Nicolau Baruel, no sentido de se protestar contra a cobrança do imposto do sello pelo modo exigido, approvam, por unanimidade, o projecto da nomeação de uma commissão encarregada de advogar os interesses das classes aqui reunidas, e declaram-se solidarios com todas as deliberações da mesma commissão, á qual concedem plenos poderes, inclusivé o de agir judicialmente, a bem dos seus interesses, se assim convier.»

A acta é assignada por todos os negociantes presentes.

A reunião terminou ás 2.15.

—O presidente e membros da Associação Commercial receberam a seguinte representação da Limeira:

«Os negociantes e industriaes estabelecidos na cidade da Limeira, abaixo assignados, associando-se ás vossas reclamações e ás do commercio do Rio de Janeiro, no sentido de serem substituidos os meios vexatorios por que actualmente se lhes exige o pagamento da taxa em estampilhas, por outro meio mais equitativo, vêm pedir-vos que sejam o commercio e a industria da Limeira representados conjunctamente com a illma. Associação Commercial dessa capital, na justa reclamação que tiver de dirigir ao exmo. governo da Republica. Limeira, 18 de janeiro de 1899. (Seguem-se 112 assignaturas).

AFFERIÇÃO DE PESOS E MEDIDAS —Durante o corrente mez todos os negociantes são obrigados a aferir seus pesos e medidas, na respectiva repartição em frente ao Mercado da rua 25 de Março, sob pena de multa e apprehensão.

Grande incendio

Cêrca das 2.30 da manhã, manifestou-se hontem violentissimo incendio no armazem pertencente a Ulysses Gentile, estabelecido á rua S. Caetano, 76.

Avisado por uma praça, que estava de serviço nas immediações do logar do sinistro, o Corpo de Bombeiros compareceu com a urgencia habitual, começando immediatamente o trabalho de extincção.

Ao mesmo tempo chegou alli o dr. Reynaldo Porchat, 1º delegado auxiliar, acompanhado do escrivão Aureliano Amaral, afim de procederem ás constatações legaes.

O incendio lavrava, no entanto, com extraordinaria impetuosidade, tendo as chamas attingido os predios contiguos.

De espaço a espaço, ouviam-se fortes explosões, produzidas por grande numero de caixas de kerosene que se achavam depositadas no armazem, onde teve começo o sinistro.

Chamado por seu empregado Americo Lazzari, compareceu ás 4 horas o proprietario do estabelecimento incendiado, sendo ahi preso e conduzido á Repartição Central.

Sendo interrogado pela auctoridade policial referida, declarou que estava dormindo numa das travessas do Braz, cujo nome ignora, quando teve aviso de que o seu estabelecimento era preza das chammas.

Não sabe explicar como e onde se originou o sinistro.

Esteve no armazem ante-hontem á noite, dalli retirando-se pelas 10 horas, mas deixando um lampião acceso sobre o balcão.

Voltemos agora ao incendio.

Os bombeiros começaram a atacar o fogo pela frente do predio, tratando de circumscrever o incendio aos predios 74, 76 e 78, dos quaes o primeiro e o ultimo estavam desoccupados.

Cêrca das 4 horas cahiu o tecto do armazem, onde se originara o incendio. A's 5 já se achava o fogo extincto completamente, mas não ficando dos 3 predios referidos mais do que um montão de destroços.

O estabelecimento achava-se seguro nas companhias *Presidente* e *London* em 120 contos, sendo o seguro de 60:000$ em cada uma. O primeiro dataya de agosto do anno findo; o segundo, de 15 dias apenas.

As casas devoradas pelo fogo eram de propriedade do Seminario Episcopal, estando seguras em 30 contos.

Ulysses Gentile continúa detido para averiguações.

Parece que o incendio foi proposital.

NÓS

Continuamos a reproduzir as referencias que nos dispensaram os collegas, a proposito do anniversario d'*O Commercio* e das grandes reformas por que passou esta folha:

Da *Folha do Braz*:

«No dia 17 deste, festejou o seu 6º anniversario, com completa reforma de seus materiaes *O Commercio de São Paulo*, um dos mais valentes e criteriosos jornaes da imprensa paulista.

Não podia passar despercebida esta gloriosa data, que assignala nos annaes da imprensa mais um anno de luctas em prol da liberdade, moralidade e justiça publica.

Desde Cesar Ribeiro, seu illustre fundador, até Affonso Arinos, Couto Magalhães e José Braga, este valente batalhador tem guiado o povo, com as scintillações de suas robustas pennas, no caminho da lei e da verdade.

Cumprimos um dever enviando ao *Commercio* as nossas sinceras saudações, fazendo votos para que sempre tenhamos o prazer de o ver dirigindo os destinos publicos.»

Da *Luz do Apparecido*:

«*O Commercio de São Paulo*—Entrou a 17 do corrente no 7º anno de sua existencia este nosso illustrado collega, um dos mais importantes orgaos da imprensa paulista.

Enviamos nossas saudações ao denodado campeão monarchista.»

D'*A Ordem*, de Taubaté:

«*O Commercio de São Paulo*—Entrou a 17 do corrente em uma nova phase de lucta este nosso prezadissimo collega da capital do Estado.

Apezar de não guearnos da honra de permuta com o scintillante periodico monarchista, soubemos, entretanto, que a 17 do corrente completara elle o seu setimo anno de existencia.

Na imprensa periodica paulistana, devido aos notaveis melhoramentos por que passou *O Commercio*, podemos dizer francamente que essa folha e o diario mais bem feito da capital.

Stereotypado e impresso actualmente em magnificas machinas Marinoni, não só apresenta uma optima forma e estheticamente tambem um corpo de redacção não deixando nada a desejar.

Alli escreve o festejado jornalista e bel-letrista dr. Affonso Arinos, redactor-chefe d'*O Commercio*; o Fabricio Pierrot (Couto de Magalhães Sobrinho), que occupa, com a admiração de todos, as indelevelmente *Ridicularias* lá vamos quasi que quotidianamente o Ramiro (Augusto Marin), e finalmente o Mandrino, o mais escapulario pronunciado do anno de 1898.

E pena que o Horacio, que ainda presta tão bom serviço a *O Commercio*, deixasse, com pesar de todos, a apreciadissima secção *Avanços de Improviso*.

Emfim, fazemos votos pela prosperidade d'*O Commercio*, trazendo por meio das columnas deste modesto e pequeno semanario as nossas cumprimentos pela nova phase encetada a 17 do corrente.»

Da *Gazetinha*, de Guaratinguetá:

«Entrou a 18 do corrente no seu 7º anno de existencia o brilhante diario da capital, *O Commercio de S. Paulo*.

Por esse motivo apresentou-se nessa folha com o material typographico reformado, o que deu-lhe bello e precioso aspecto.

As secções do costume, como sempre, são dignas de attenciosa leitura e especialmente os *Rabiscos* de Fabricio Pierrot, onde a verve e a graça são aproveitadas por uma pena habilissima.

Nossas felicitações a *O Commercio* que nunca, ao lembrar-se de seu glorioso passado, tem, como garantia de seu futuro, a mesma perseverança e o mesmo civismo para continuar sempre pugnando valorosamente pelo bem da sociedade.»

Da *Cidade do Rio*:

«Antagonistas dos filhos e sectarios politicos esmagados pela esfacelada opinião da imprensa paulista, nem por isso deixaremos de cantar *O Commercio de São Paulo*, sem faltar ao mais rudimentar dos deveres de cortezia.

O Commercio de São Paulo completou no dia 17 o seu 6º anno de uma existencia, interrompida por acontecimentos lastimaveis, mas brilhante e digna da historia do jornalismo no Brazil.

Aproveitando a data do anniversario, a empresa d'*O Commercio de São Paulo* reformou todo o material das suas officinas e inaugurou a stereotypia e impressão de folha nas machinas rotativas de Marinoni.

O numero de 17, d'*O Commercio*, trouxe extenso editorial que esmaga aos *Obegonos a transcripção*.

Do *Diario de Minas*:

«Entrou no setimo anno de existencia *O Commercio de São Paulo*, excellente folha diaria que se publica na capital paulistana, dispondo de um excellente corpo de collaboradores, entre os quaes é de justiça salientar o nome de Couto de Magalhães Sobrinho, que, com o pseudonymo de Fabricio Pierrot, subscreve a secção *Rabiscos* daquella folha.

E de lastimar-se que tenha deixado a direcção daquella folha o nosso conterraneo dr. Affonso Arinos que tão bella feição imprimia aquelle jornal.(*)

A empresa passou a ser propriedade de uma associação.»

(*) Apresentando aos collegas as sinceras referencias, temos, entretanto, a observar que o dr. Affonso Arinos continúa a prestar serviços a esta folha, como seu redactor-chefe.

O nosso collega Augusto Barjona já está restabelecido da enfermidade de olhos que o accommettera, tendo sido seu medico o distincto oculista dr. Pignatari.

O calçamento da rua de S. Bento, no trecho comprehendido entre a travessa do Grande Hotel e o largo do Rosario, está reclamando as vistas da Camara Municipal.

Imprensa Escolar

O sr. Francisco Pedro do Canto, inspector escolar, reuniu hontem em sua residencia á rua Marquez de Ytú, n. 39, diversos professores publicos e representantes da imprensa, afim de apresentar-lhes um novo methodo de ensino, invenção sua, e a que deu o suggestivo nome de *Imprensa Escolar*.

Accedendo ao convite daquelle sr., para alli enviámos o nosso representante, que foi gentilmente recebido, podendo então verificar qual a vantagem offerecida pelo methodo referido.

A *Imprensa Escolar* é nada mais que uma verdadeira caixa typographica, feita em madeira do paiz, onde a criança, uma vez conhecedora do *abc*, poderá formar syllabas, palavras e periodos, aprendendo rapidamente a lêr.

Este processo, porém, não é novo; já ha bem uns dez annos, o proprio sr. Francisco Pedro do Canto o expoz ao publico numa das salas da antiga *Escola Normal*, á rua do Carmo.

Disse-nos o sr. Francisco Pedro do Canto, que em fevereiro, por occasião do inicio dos trabalhos escholares, fará uma conferencia, afim de salientar as vantagens do seu methodo, com o qual ha oito longos annos tem praticado, colhendo resultados mais que satisfactorios.

Entre os convidados presentes, notámos o sr. Frontino Guimarães, director do grupo escolar do Sul da Sé, os inspectores escolares Ludolpho Francisco de Paula, João von Atzingen, Justiniano Vianna, Virgilio dos Reis, Domingos de Paula e Silva, Manoel Arantes e o reporter d'*O Estado*, tendo tambem comparecido o inspector geral, dr. Mario Bulcão.

Todos foram unanimes em concordar que a invenção do sr. Canto tem real merecimento.

A caixa intitulada *Imprensa Escolar* tem a seguinte dedicatoria:

«OFF. POR F. P. DO CANTO
AO
DIRECTOR DO GRUPO ESCOLAR
DO SUL DA SÉ
ENSINO DE LEITURA SEM LIVRO.»

As letras, talhadas em madeira, foram feitas pelo proprio sr. Canto, quando professor publico em Xiririca.

Brevemente vai ser exposto na vitrina do *Correio Paulistano* o trabalho daquelle sr., como fomos os primeiros a noticiar.

A bolsa ou a vida!

Continúa detido o celebrado Gennaro Marchesini, achando-se desde ás 10 horas da noite de segunda-feira da semana passada no posto policial de Santa Ephigenia, como co-autor do assalto contra Carlos Arduini, na Barra-Funda.

Foi submettido a diversos interrogatorios, mas sem que as suas declarações tivessem esclarecido as diligencias effectuadas pela policia.

Como a auctoridade encarregada de proseguir nas respectivas pesquizas estivesse convencida da culpabilidade do detido, continúa buscando provas mais sérias para proceder contra elle, na forma da lei.

O certo é que as diligencias tem sido feitas com extraordinaria morosidade.

La já se foram cinco dias [illegible], e ainda não ha culpados [illegible].

A victima, que todos os [illegible] jornaes desta capital deram como fallecida em consequencia dos [illegible] ferimentos, está agora fóra de perigo.

O Vinchucho

Já está de novo [illegible] o famoso Vinchucho do Chi, tantas vezes conservado, [illegible] uma dellas em data bem recente.

Diversas [illegible] bastante estragados, [illegible] serio perigo para os individuos de varias especies que por alli transitam diariamente.

Torna-se, pois, preciso despender mais algum dinheiro para a conservação da referida ponte, que bem pode ser comparada á garganta de João Ayres.

Ante-hontem, ás 8 horas da noite, o sr. Antonio Pires de Souza, que, em companhia de Maximiano de tal, se retirava de um café estabelecido em frente á estação da Luz, foi aggredido por diversos cocheiros de carros de praça alli estacionados.

Não é esse o primeiro facto desse genero que se dá naquelle logar, tornando-se, por isso, necessario que a auctoridade policial competente chame á ordem essa turbulentos, afim de evitar um conflicto de graves consequencias.

TELEGRAMMAS

RIO, 23

Tempestade

A's 7 horas da noite desabou sobre esta capital uma violenta tempestade, acompanhada de forte granizo e copiosissimo aguaceiro, que inundou algumas ruas, produzindo varios estragos.

Cahiram algumas faiscas electricas.

O trafego dos bonds ficou interrompido por espaço de uma hora.

RIO, 23

Objectos escondidos

A bordo do cruzador «Quinze de Novembro», actualmente em concertos no dique Guanabara, foram encontrados hoje, no paiol, varios artigos sobresalentes, vindos da Europa e que alli se achavam escondidos desde 1892.

RIO, 23

Quarto districto militar

Foi installada hoje nesta capital a séde do 4º districto militar, provisoriamente constituido pelos Estados de S. Paulo, Minas, Goyaz, Espirito Santo, Rio e pelo Districto Federal.

Ficam subordinados a esse districto os seguintes corpos: Primeiro de engenharia, primeiro e sexto de artilharia de posição, 2º e 5º regimentos de artilharia, primeiro e nono regimentos de cavallaria e decimo regimento de infantaria.

RIO, 23

Mercado de cambio

O mercado de cambio fechou hoje a taxa de 7 5/16.

RIO, 23

Estado maior general do Exercito

Entrou hoje em execução a lei que creou o estado-maior-general do Exercito, ficando por esse motivo extinctas as repartições de ajudante general e quartel mestre general do Exercito, corpos de primeira e segunda classes, estado maior de artilharia e directoria geral de obras militares, as quaes de hoje em deante farão parte do estado maior general do Guerra e da directoria geral de engenharia.

RIO, 23

Directoria geral de Artilharia

O coronel do estado maior de Artilharia, Rocha Callado, foi nomeado chefe da primeira secção da directoria geral de Artilharia.

RIO, 23

Secretario de districto militar

O capitão Guilherme Silva foi nomeado secretario do quarto districto militar.

RIO, 23

Ministro do Exterior

Deixou hoje de Petropolis o sr. dr Olyntho de Magalhães, ministro do Exterior.

RIO, 23

Torpedeira «Bento Gonçalves»

Completamente reformada, sahiu hoje do dique a torpedeira «Bento Gonçalves», que está sob o commando do primeiro tenente Antonio Sampaio.

RIO, 23

Suppressão de salvas

O sr. presidente da Republica ordenou que, por occasião de sua vinda de Petropolis, não dêem os navios surtos no porto as salvas de estylo.

RIO, 23

Apresentação de militares

Os chefes das diversas secções do estado maior general do exercito apresentaram-se hoje ao respectivo chefe, general Cantuaria, que por sua vez apresentou-se, acompanhado de todos os officiaes, ao sr. ministro da Guerra, afim de assumirem os respectivos logares.

RIO, 23

Trem disparado

Na manhã de hoje, em consequencia de ter-se quebrado o eixo que une os vagões, o trem de Petropolis desceu em uma carreira vertiginosa, não havendo, felizmente, desastres pessoaes.

RIO, 23

Ministro da Industria

Afim de conferenciar com o sr. Presidente da Republica, seguiu hoje para Petropolis o sr. ministro da Industria.

RIO, 23

Ministro da Justiça

Deixou hoje de Petropolis o sr. ministro da Justiça.

RIO 23

Caça torpedeira «Gustavo Sampaio»

Afim de soffrer reparos, entra amanhã para o dique Santa Cruz o caça-torpedeira «Gustavo Sampaio».

RIO, 23

Emprestimo estadual

Consta como certo que o emprestimo que o Estado do Espirito Santo está negociando no estrangeiro, foi garantido pelo governo federal.

RIO, 23

Commando de torpedeiras

Assumiram o commando das torpedeiras «Silvado» e «Sabino Vieira» os tenentes Moura Rangel e Arthur Thompson.

RIO, 23

Cruzador-torpedeiro «Tamoyo»

Em fins de março proximo é esperado no porto desta capital o cruzador-torpedeiro «Tamoyo».

RIO, 23

O vapor «Manáos»

Telegramma do Ceará desmente a noticia de haver naufragado o vapor «Manáos», da Companhia Lloyd Brasileiro.

SANTOS, 23

Rendimentos fiscaes

A Alfandega rendeu hoje réis 131:436$690.

A Recebedoria, 85:105$064.

SANTOS, 23

Movimento maritimo

Entraram hoje os vapores:

Italiano «Minas», de Genova e escalas, com varios generos, a A. Fiorita & C.;

Nacional «Aymoré», de Porto Alegre, mesma carga, a Fernando R. Silva;

Italiano «Assiduità», de Genova e escalas, idem, a A. Fiorita.

Entrou tambem a barca ingleza «Jane Buriel», de Wamouth, com carregamento de carvão, a Lion & C.

Sahiram os vapores:

Nacional «Aymoré», com varios generos, para o Rio;

Nacional «Guajára», mesma carga, para o Pará;

Nacional «Salinas», idem, mesmo destino;

Foi despachado o vapor inglez «Thames», para Southampton.

SANTOS, 23

Cambio

O cambio abriu hoje com o bancario a 7 9/32 e 7 11/32 e o particular a 7 5/16 e 7 3/8.

Fechou com o bancario a 7 5/16 e o particular a 7 3/8.

O movimento do dia foi pequeno.

SANTOS, 23

O anniversario do Gremio do Commercio

E' quasi certa a partida, no dia 25, para ahi, da banda de musica da Sociedade Humanitaria, que vai assistir aos festejos pelo anniversario do Gremio do Commercio.

Acompanhal-a á como orador o dr. Isidoro Campos.

BRUXELLAS, 23

Tropas belgas derrotadas

Telegramma do Congo refere que as tropas belgas, que alli se acham em operações, foram derrotadas pelos indigenas, morrendo oito officiaes.

PARIS, 23

Sessão tumultuosa

A sessão realisada hoje na Camara correu tumultuosa, sendo interrompida por uma scena de pugilato em que tomaram parte o deputado Tourgniol e o jornalista Polonais, redactor do «Soir». Desafiado para um duello, o jornalista recusou bater-se.

ATHENAS, 23

Terremoto

Um violento terremoto destruiu varias aldeias da Grecia, sendo grande o numero das victimas e muito avultados os prejuizos materiaes.

LONDRES, 23

Protectorado

Consta que a Inglaterra reclama da Republica Argentina o protectorado sobre a colonia Galleuse na Patagonia Argentina, allegando que os inglezes occuparam aquelle territorio no anno de 1769.

BUENOS AIRES, 23

Material imprestavel

Os jornaes declaram que o novo material, adquirido para o serviço sanitario do Exercito, é absolutamente imprestavel.

SUCRE, 23

Ataque a La Paz

Foi desmentida a noticia de terem as forças do presidente Alonso atacado La Paz.

GENOVA, 23

Drama em alto mar

A bordo do paquete «Orione», procedente do Rio, deu-se durante a travessia um drama de familia que causou profunda impressão a todos os passageiros.

Uma passageira vinda do Brasil, deu á luz uma creança, em Marselha, e sendo accusada de adulterio, resolveu atirar-se ao mar.

O marido da mesma, de nome Ferrarini, foi accommettido de um accesso de desespero, atirando-se tambem ao mar, onde morreu.

PARIS, 23

Negocios do Brasil

O jornal «Lanterne», occupando-se em sua secção commercial dos negocios do Brasil, consigna a alta dos fundos brasileiros, attribuindo-a á confiança de que goza o governo do sr. Campos Salles.

MADRID, 23

Prisioneiros hespanhoes

Telegramma de Manilla informa que todos os prisioneiros hespanhoes foram postos em liberdade menos os militares.

PARIS, 23

Monarchista eleito

O conde Sanjuinelo, partidario da monarchia, foi eleito deputado por Pontivy.

SHANGHAI, 23

Missionario francez

O padre francez Fleury, que fôra feito prisioneiro dos chinezes, foi restituido á liberdade.

MANILLA, 23

Declaração de resistencia

O chefe Aguinaldo, respondendo á proclamação do presidente Mackinley, declarou não reconhecer nos Estados Unidos auctoridade alguma sobre o archipelago philippino, dizendo que empregará todos os meios para obstar o desembarque das forças americanas.

CAFE'

SANTOS, 23

Effectuaram-se hoje vendas de 5.000 saccas, na base de 7$800.

Mercado, calmo.

Entraram hoje 12.108 saccas.

Desde 1.º, 318.011.

Média, 13.626.

Stock, 606.517.

Entraram, desde 1.º de julho até hoje, 4.101.890 saccas.

Sahiram para a Europa, 99.564 saccas.

Para os Estados-Unidos, 151.951.

Em egual data do anno passado, foi domingo.

SANTOS, 23

Foram despachadas hontem 17.004 saccas e embarcadas 32.216.

Assalto d'armas

Escreve-nos o sr. professor Botti:

«S. Paulo, le 23 janvier, 99.—Monsieur le redacteur—J'ai lu dans votre journal d'aujourd'hui que, à l'assaut d'armes du Salão Steinway, j'ai été vaincu (battu) au dernier assaut par mr. Sanges. Je déclare par cette lettre que je n'ai pas été touché une seule fois au sabre par ce monsieur.

A' la prochaine fête d'escrime que je donnerai, je me mets á disposition de mr. Sanges, en lui faisant cadeau de quinze coups avant qu'il me touche cinq. En vous priant de publier cette lettre, je vous prie d'agréer l'assurance de ma parfaite considération.—Votre tout devoué—*R. Botti*, maitre d'armes diplomé par le Ministère de la Guerre (Italie).»

Chronometro Victoria

No quarto sorteio deste club, foi premiado o n. 71, pertencente ao sr. Pedro A. Martins, morador á rua de S. Bento, 51.

O *Jornal do Commercio* transcreveu a honrosa carta que de Lisbôa dirigiu a esta redacção o benemerito marinheiro Augusto de Castilho.

Tem estado enfermo o illustre visconde de Taunay.

Devia ter começado hontem em Sorocaba a formação da culpa sobre o envenenamento do poço, pertencente a d. Marinha de Carvalho.

São advogados do dr. Odon'o Gloria, indigitado auctor do crime, os drs. Francisco Martiniano da Costa Carvalho e Virgilio Caldas; e d. Marinha de Carvalho, o dr. Ferreira Braga.

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extrahida em 24 do corrente:

PREMIOS DE 15:000$ A 500$

5586 18789 7818

4 PREMIOS DE 200$

4826 6100 18339 24297

12 PREMIOS DE 100$

2252 2294 3222 8861 10052
19625 20152 20371 21991 25327
26998 27128

24 PREMIOS DE 50$

2121 3069 4527 4970 5712
8411 8727 9068 9075 10142
11768 15162 16036 16891 17982
21436 22079 22102 22177 26846
27188 27466 28365 29872

APPROXIMAÇÕES

5585 e 5587—100$
18779 e 18781— 50$
7817 e 7819— 50$

DEZENAS

5581 a 5585 e 5587 a 5590— 50$
18771 a 18779 — 50$
7811 a 7817 e 7819 a 7829 — 50$

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$.

Telegramma dos premios da loteria extrahida hontem, recebido pelos agentes geraes Grimoni & Coelho.

Palcos e salões

POLYTHEAMA

Hoje, festa artistica do actor Beraldi, com variado programma.

APPOLLO

Conforme temos noticiado, realisa-se amanhã nesse theatro o espectaculo em beneficio, no qual tomará parte o Gremio Gil Vicente e o guitarrista portuguez F. Catton.

Os camarotes já estão todos tomados.

GREMIO DO COMMERCIO

Realisa-se amanhã, ás 6 horas da tarde, no Salão Steinway, a sessão solemne do Gremio do Commercio de S. Paulo, para posse da nova directoria eleita.

Gratos pelo convite.

CLUB GERMANIA

Visitou nos hontem mme. Emma Pacini, professora de piano, que nos participou estar promovendo, com o auxilio de diversos professores, um grande concerto nos salões daquelle club.

Já está organisado o respectivo programma, que será executado na noite de 1.º de fevereiro proximo.

Além da promotora, tomam parte nessa *soirée* a talentosa harpista Olga Massucci e os srs. Vicente Autuori, Carlos Nardelli, Alferio Mignone, Paulo Tagliaferro, Ermete Autuori e Luiz Jorge Barros.

Os bilhetes estão á venda nas casas Bevilacqua e Levy.

Hontem, pelas 10 horas da noite estavam André Guttier e Estevam Souto, ambos de nacionalidade hespanhola, a beberem em uma venda da rua Vinte e Cinco de Março, 61.

Ao sahirem, Souto vira-se para o dono, Joaquim de Faria, dizendo-lhe que se quizesse receber a importancia das bebidas chegasse alli fóra.

Chamadas as duas praças do 1º batalhão Antonio Navarri e Annunciato Fuchs a prenderem os freguezes, estes fugiram em direcção ao rio Tamanduateiy, atirando-se nagua. Estavam já galgando a margem opposta, quando um grupo de soldados correu para prendel-os.

Em vista disto, voltaram para o local da partida, sendo então presos pelas praças referidas.

Houve forte resistencia, chegando André Guttier a despedaçar o capote de uma das praças.

Foram depois levados á Repartição Central, onde o dr. Agenor de Azevedo, 2.º delegado, mandou lavrar auto de flagrante.

Em poder de um dos presos foi encontrado um enorme facão de quasi 60 centimetros de comprimento.

Policia de Santos.

Foi exonerado hontem, a pedido, do cargo de delegado de policia de Santos o dr. Paulo Passalacqua, sendo nomeado para substituil-o o advogado André Sacramento Maciel.

Varias noticias

O valor tem amortecido muito e não [illegible] Horizonte, não observado ha cinco dias.

Falleceu em Petropolis o pharmaceutico José Fernandes Leite.

Chegou ante-hontem preso á capital de Minas o individuo Carlos Augusto Pontes, pretenso repórter donde da *Revista Illustrada* e outro jornal do Rio.

Reapparecerá brevemente em dois de Pinho o *Phoeb*, sob a redacção do dr. Francisco Bernardino Rodrigues Silva.

A Companhia Aczarita, da Bahia, vai ter arma para fiscaes ao chatarias publicas mais [illegible] dias.

Forma cravada no Estado de Minas as resultados finaes do correio de Urucu a Pedro Versiani, de colonia de Urucu á Estação Francisco de Sá e da estação Pedro Versiani á cidade de Theophilo Ottoni, sendo esta ligada a linha entre Ilha Porto e Theophilo Ottoni.

O 2º secretario da Alfandega de Santos, Julio Estevanez Vieira, obteve dous mezes de licença.

Durante o anno passado, o Ceará exportou para a Europa e para America 1.038.[illegible] kilos de borracha manipulada, no valor official de 2.[illegible]$, passando de direito ao Estado [illegible]$.

Consta que a fabrica de chapéos Ermelino Matarazzo do Norte, da Bahia, vai ser fechada, sendo de mil operarios dessa [illegible] ficando.

Secretarias de Estado

INTERIOR

Ao directorio republicano do Mattão declarou o sr. secretario do Interior que a escriptura de doação do predio destinado ao funccionamento da Camara e Cadeia daquelle municipio, póde ser acceita pelo respectivo tabellião ou pelo collector de rendas do Estado.

—Foi á Directoria do Serviço Sanitario, para informar, o requerimento do dr. Vital Brasil, ajudante do Instituto Bacteriologico, pedindo quinze dias de licença.

—A Secretaria do Interior dirigiu ao dr. Prefeito Municipal o seguinte aviso:

«Accusando o recebimento de vosso officio, sob n. 11, de 18 do corrente, o qual nesta data é remettido ao dr. director do Serviço Sanitario, para que tome na merecida consideração, agradeço-vos o valioso concurso que offereceis ao governo do Estado, no ponto referente á hygiene publica e outros serviços em que se torne precisa a convergencia dos esforços desta repartição e do governo, assegurando-vos que podeis contar com esta secretaria para manter e desenvolver o serviço de hygiene pelos meios que estiverem ao seu alcance. Saúde e fraternidade.—*José Pereira de Queiroz*.»

—Egual communicação foi feita á Directoria do Serviço Sanitario, com relação ao officio do dr. Prefeito Municipal.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de director do grupo escolar «Dr. José Alves Guimarães Junior», de Ribeirão Preto, o sr. João Baptista Pereira da Cunha, que continuará a exercer no mesmo grupo o cargo de professor.

Foi proposto para o cargo de professor da Escola Modelo de Rapetininga o sr. Joaquim da Silva Teixeira, pedindo-o, porém, informações ao director do grupo escolar de Tatuhy, quanto á nomeação do mesmo sr.

O sr. secretario do Interior pediu informações á Camara Municipal de Santos sobre se foram apresentados pelo director do «Collegio Castro Lopes» da mesma cidade, esclarecimentos sobre os dados necessarios ao recenseamento escolar, visto haver o mesmo director requerido relevação da multa que lhe foi imposta pelo respectivo inspector municipal.

—Requerimentos despachados:

De Maria Freire, solicitando entrega dos documentos com que se inscreveu no concurso da cadeira provisoria de S. Manoel do Paraiso, em julho do anno passado—Sim, em termos.

De Pedro Adonicula de Almeida, professor intermedio da escola da villa de Santo Antonio da Bôa-Vista, solicitando entrega dos documentos com que se inscreveu no concurso da cadeira de Santa Cruz, municipio de São Roque.—Entreguem-se, mediante recibo.

—O sr. secretario do Interior declarou ao presidente da Camara de S. José dos Campos, que faça notar ao inspector municipal que constitue falta deixarem de funccionar as escolas em dias sanctificados.

—Acha-se á disposição do sr. Alfredo Vitale a carta de naturalisação que lhe foi concedida em 17 do corrente.

—Foram solicitados os seguintes pagamentos:

De 1:453$111, ao director da escola complementar de Piracicaba; de 1:175$, a Caetano Apostolico; de 1:078$700, a J. Amarante & C.; de 1:038$200, ao dr. José Pinto de Moura.

Foram creditadas as seguintes quantias:

De 27:718$100, ao dr. Emilio Ribas, da commissão sanitaria, em Campinas; de 10:000$, ao administrador do Hospicio de Alienados, dr. Franco da Rocha, devendo-lhe ser entregue o cheque a seu favor de 12:[illegible]$.

Da Camara Municipal de [illegible], o sr. secretario do Interior providenciou no sentido de ser cançada a rua Tres Rios, onde se acha situado o novo edificio da Escola Polytechnica, pelo receio no trecho que vai da avenida Tiradentes á rua Alfredo da Luz.

—Vai ser entregue mais [illegible] aos estabelecimentos do Instituto Vaccinogenico, [illegible] quantia de 1:000$000, sendo correspondente a verba votada para aquisição e [illegible] dos vitellos, expedidos [illegible] daquelle instituto.

—A Directoria do Serviço Sanitario está autorisada a despender a quantia de [illegible] com o concurso do [illegible] em serviço da Commissão Sanitaria em Campinas.

—Ao presidente e vereadores da Camara Municipal de Batataes communicou a Secretaria do Interior que foi marcado o dia 18 de fevereiro vindouro para a eleição de vereadores no municipio de Jardinopolis, creado pela lei n. 544, de 27 de julho de 1898, chamando-lhes a attenção para o dec. n. 29, de 6 de fevereiro de 1892.

AGRICULTURA

Foram requisitados os pagamentos seguintes:

De Rs. 1.123:042$, a José Antunes dos Santos & C.;

De 200$, a José Paz Salerinho;

De 1:100$887, a Samuel Augusto dos Neves e Domingos Lemeiro da Cruz;

De 908, a Schultzbach José de Moraes;

De 300$, a Companhia Mechanica e Importadora;

De 15$, a Antonio Rodrigues Patacho;

De 1:758$[illegible], a Manoel Pereira Guimarães.

Vai ser rescindido o contracto celebrado com o sr. José Wolcotha & C., para o fornecimento de material de barro cozido destinado ao obras de saneamento do Estado, em vista de ter excedido o prazo da entrega.

—A Repartição dos Arsenaes e Expedientes, secretaria da Agricultura pediu informações quanto ao adiantamento material e se os contractantes José Wolcotha & C. cumpriram o disposto na clausula 13 do mencionado contracto.

—A mesma repartição vai informar com urgencia quanto aos reparos precisos na canalização de exgottos e numa das paredes da latrina do hospital da Força Publica.

—O chefe da Commissão Geographica e Geologica vai recolher aos cofres do Thesouro a importancia de 650$, proveniente da venda de sete animaes impresteaveis para o serviço daquella commissão.

—A Superintendencia das Obras Publicas vai rever o orçamento organisado para os reparos da estrada de Chatuba ao Bairro Alto.

—O governo vai providenciar sobre remessa de material para o abastecimento de agua em Ribeirão-Preto e Casa Branca, conforme pedido das respectivas Municipalidades.

—A' Camara Municipal de Araraquara officiou o sr. secretario da Agricultura, dizendo que, á vista da pequena quantidade de material existente na Repartição de Aguas, não póde o governo fornecer o material necessario ao assentamento de caixas de descargas naquella cidade.

—O sr. secretario da Agricultura declarou á Camara Municipal de Parahyuna que, no orçamento para o corrente exercicio, está consignada a verba de 5:000$, como auxilio áquella Camara, que deverá, entretanto, dirigir-se, sobre o assumpto, ao sr. secretario da Fazenda.

—O governo offereceu aos consules da Inglaterra, Italia, Belgica, Allemanha, França e Austria-Hungria um album contendo vistas deste Estado.

—A Secretaria da Agricultura declarou á do Interior, com relação aos melhoramentos reclamados pelo dr. director do Serviço Sanitario do Estado, nos armazens da Companhia Paulista, na estação de Santa Barbara, que não se trata de concertos, mas de medidas hygienicas indispensaveis nos alludidos armazens.

—O inspector de Estradas de Ferro e Navegação está auctorisado a applicar medidas concernentes ao melhoramento dos vapores da Companhia Sul Paulista de Navegação.

—A Secretaria da Agricultura officiou ao sr. consul da Italia, nesta capital, em resposta ao seu officio, de 14 do corrente, que consente na dilatação do prazo para diversas familias de colonos italianos permanecerem na Hospedaria de Immigrantes, afim de serem repatriadas por aquelle consulado, lembrando, entretanto, ao mesmo as providencias tomadas pelo governo, em aviso n. 697, de 17 de julho do anno passado.

—O sr. Secretario da Agricultura pediu ao inspector de Terras que envie áquelle secretariado uma planta dos terrenos existentes nas linhas emancipadas do nucleo colonial de S. Bernardo, que têm de ser vendidos em hasta publica.

—Não foi attendido o pedido de sementes de trigo feito pela municipalidade de Santa Cruz das Palmeiras, em vista de já ter o governo feito distribuição daquelle gencia.

—Falleceu a este secretariado competencia para resolver sobre o assumpto da precente petição foi o despachado dado ao requerimento de Francisco Raggo Nobre, propondo-se a administrar o nucleo «Campos Salles», sob certas condições.

FESTA DE S. PAULO

Com a pompa do costume, realisa-se amanhã, na Sé Cathedral, a festa do padroeiro desta Diocese, sendo officiante da missa solemne o rvmo. sr. arcediago dr. Francisco de Paula Rodrigues e prégando ao Evangelho o rvmo. conego Euschios Galvão da Fontoura, vigario capitular.

A procissão, que deverá sahir ás 5 horas da tarde, observará o seguinte itinerario: travessa da Sé, rua do Carmo, largo do Palacio, ruas Anchieta e 15 de Novembro, largo do Rosario, ruas de S. Bento e Direita e largo da Sé.

Hoje, ás 8 horas da noite, serão cantadas matinas solemnes.

Acha-se enfermo o dr. Benedicto Rollim Junior, advogado do nosso foro.

Informações

[illegible]

COMMERCIO

S. Paulo, 24 de janeiro de 1899

O mercado cambial de nossa praça continúa paralysado, como tem acontecido nestes ultimos dias.

Os bancos iniciaram as suas transacções no dia de hontem á taxa de 7 1/4, [illegible] o *London* e o Commercio e Industria [illegible] fixado tabella a esta taxa.

Esta taxa foi substituida pela de 7 5/16, que se tornou geral em todos os bancos.

O *London* e o *Brasilianische* [illegible] tarde offereciam saques a 7 5/16, não havendo, porém, procura.

O mercado esteve paralysado durante todo o dia, sendo o movimento pequeno.

Fechou estavel.

Os extremos foram de 7 1/4 a 7 5/16, para o papel bancario, e de 7 11/32 a 7 3/8, para o outro papel.

Tabella fornecida pela Camara Syndical dos Correctores:

SAQUES	A 90 DIAS	A VISTA
Londres	7 9/32	7 [illegible]
Paris	1.111	1.[illegible]
Hamburgo	1.[illegible]	1.[illegible]
Italia	—	[illegible]
Portugal	—	[illegible]
New York	—	[illegible]

Soberanos.

Contra banqueiro, 7 1/4 e 7 5/16.

Contra a caixa matriz, 7 1/4 e 7 5/16.

Papel particular, 7 11/32 e 7 3/8.

TABELLA DE CAMBIO

CAMBIO	LIBRA	FRANCO	MARCO	DOLLAR
7	348[illegible]	15[illegible]	15[illegible]	[illegible]
7 1/8	348[illegible]	15[illegible]	15[illegible]	[illegible]
7 1/4	348[illegible]	15[illegible]	15[illegible]	[illegible]
7 3/8	348[illegible]	15[illegible]	15[illegible]	[illegible]
7 1/2	348[illegible]	15[illegible]	15[illegible]	[illegible]
7 5/8	348[illegible]	15[illegible]	15[illegible]	[illegible]
7 3/4	348[illegible]	15[illegible]	15[illegible]	[illegible]
7 7/8	348[illegible]	15[illegible]	15[illegible]	[illegible]

BOLSA DE S. PAULO

OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS	Vend.res	Comp.res
Apolices do Estado	—	99$
Geraes com 4 %	—	—
» » 5 %	—	—
» » ao portador	—	—
Letras da Camara	—	—
1º emprestimo	—	—
2º » »	—	—
3º » »	—	—
4º » » com juros	—	—
5º » »	—	—
6º » »	—	—
Letras da Cam. de Santos	—	7$
ACÇÕES DE BANCOS		
Commercio e Industria	300$	295$
Constructor e Agricola	—	—
Credito Real	128$	123$
» » Carteira hypotheca	—	—
ria com 20 %	—	—
Lavradores	—	150$
Mercantil de Santos	127$	115$
Ribeirão Preto	—	—
Santos	—	[illegible]
S. Paulo	150$	145$
União de S. Carlos	—	—
» » » 10%	200$	215$
» » » 6 40%	128$	115$
União de S. Paulo	—	—
» » 20%	27$	[illegible]
» » 100$	—	—
» » 20$	—	[illegible]
Industrial Aparecida	—	—
ACÇÕES DE COMPANHIAS		
Agua e Luz	—	—
» » » com 60 %	—	—
» » » com 30 %	—	—
Antarctica	—	[illegible]
Ang. Paulista	—	[illegible]
Beneficiadora	—	—
Fab. Paulistana	—	—
Fer. Sorocabana e Ramal Amaro	—	[illegible]
Gas de S. Paulo	—	[illegible]
Cervejaria Bavaria	95$	[illegible]
Mercantil	—	110$
Mercantil Industrial	—	—
Moagem de Trigo	210$	200$
Paulista	2.4$	2.2$
Progresso	—	—
Sorocabana	—	—
Tecelagem	—	—
Fiação Santista	0$	[illegible]
Fiação Paulista	2$	[illegible]
LETRAS HYPOTHECARIAS		
[illegible]	[illegible]	[illegible]
DEBENTURES		
[illegible]	[illegible]	[illegible]
VENDAS REALISADAS		
FORA DA BOLSA		
[illegible]		
VENDA DE ACÇÕES		

Foi affixado pela Camara Syndical dos Corretores o seguinte edital:

Faço publico que, por de[illegible] meritissimo dr. juiz de direito da [illegible] commercial desta capital, em despacho [illegible] de 26 de novembro de 1898, [illegible] vendidas no dia 26 do corrente, [illegible] pelo corretor Francisco Carneiro [illegible] Banco Constructor e Agricola [illegible] no valor de 20$ [illegible] 128$000 réis cada uma.

—Banco União de S. Paulo [illegible] depois, relativo ao ultimo semestre [illegible] de 6 % ao anno.

—Banco de Credito Real de S. Paulo [illegible] correspondente ao semestre findo [illegible] na razão de 8 % [illegible] por acção integralisada e 16$ [illegible] com 20 %.

—Banco de S. Paulo [illegible] correspondente ao semestre findo [illegible] de 18 % ao anno ou 9$ por acção.

—Banco Mercantil de São Paulo [illegible] dendo correspondente ao [illegible] na razão de 8 % ao anno [illegible] acção.

DIVIDENDOS

Foram actualmente distribuidos os seguintes lucros:

Banco Commercio e Industria [illegible] correspondente ao [illegible] na razão de 25 % ao anno [illegible] 125$000 por acção.

—Banco União de S. Paulo [illegible] depois, relativo ao ultimo semestre [illegible] de 6 % ao anno.

—Banco de Credito Real de S. Paulo [illegible] correspondente ao semestre findo [illegible] na razão de 8 % [illegible] por acção integralisada e 16$ [illegible] com 20 %.

—Banco de S. Paulo [illegible] correspondente ao semestre findo [illegible] de 18 % ao anno ou 9$ por acção.

—Banco Mercantil de São Paulo [illegible] dendo correspondente ao [illegible] na razão de 8 % ao anno [illegible] acção.

FOLHETIM (73)

EMBROGLIO

LXVI

UM LANCE TERRIVEL

Venha, pois, redbarg.

—Permitte-me que te acompanhe, doutor? perguntou a sra. Tolentino.

—Não te lhe permitto, mas até lhe peço... A sua presença tornará a entrevista menos intima... menos commovente... e é isso o que desejo.

O medico conduziu a formosa florista ao quarto de Martha.

Pelo caminho, sentia o braço de Martha tremer violentamente no seu.

—Vamos, vamos, disse ella em voz baixa, foi isso o que me prometteu?...

Margarida não deu resposta, mas, por um grande esforço de vontade, conseguiu subjugar os nervos.

O seu braço deixou de tremer.

Haviam chegado á porta do quarto.

O medico abriu essa porta.

No primeiro relance, sob as cortinas brancas de um leito virginal, Margarida via a filha com uma venda atada na cabeça.

Sob a alvura dessa venda appareciam manchas vermelhas.

A pobre mãe fez-se pallida como uma defunta, mais pallida do que a filha, cambaleou, que a seguia, dando o braço á sra. Longhi, estremeceu dos pés á cabeça.

Um suor frio banhava-lhe a testa.

Margarida, suffocada por uma commoção tanto mais violenta, pois precisava reprimil-a, parou durante um segundo.

O doutor, pegando-lhe na mão, conduziu-a devagar para junto do leito.

Martha tinha os olhos fechados.

—Ella já falou? perguntou em voz baixa a formosa florista ao medico.

—Sim, respondeu este. Pronunciou algumas palavras.

A doentia fez um movimento.

Margarida quiz correr para ella.

O doutor deteve-a.

—Espere... disse.

E, approximando-se da joven, pegou-lhe numa das mãos que descançava sobre a coberta.

Martha abria a custo os olhos, fechou-os logo e voltou a cabeça para o lado.

—A luz faz-lhe mal, minha filha? perguntou o medico, franzindo o cotrulho.

—Fatiga-me, respondeu Martha em voz debil. Parece que me queima...

Ouvindo esta voz que agitava todas as fibras do seu corpo e do seu coração, a formosa florista a custo conservou o sangue frio.

O doutor volveu:

—Com effeito, a luz é muito intensa neste quarto. E' necessario correr as cortinas da janella.

A sra. Tolentino apressou-se a executar a recommendação do medico.

Este ultimo proseguiu, dirigindo-se á Martha.

—Como está, menina?

A joven levou a mão á testa e murmurou:

—A cabeça faz-me soffrer muito...

—Sente uma dôr surda?

—Não.

—E picada?

—Sim, é isso.

—Não se inquiete. E' natural. Em breve não sentirá cousa alguma. Basta que execute á risca as minhas ordens, e outrosim não pensar...

—Não posso, respondeu Martha. Ha uma cousa... ou antes uma pessoa... na qual penso sem cessar...

—Quem é essa pessoa?

—E' mamã...

Margarida, abalada por estas duas palavras, como por uma commoção electrica, apoiou uma das mãos sobre o coração, para comprimir as pulsações, e a outra sobre a bocca, para impedir que sahisse um grito.

A donzella continuou:

—Preveniram a mamã?... Acaso sabe ella o que me succedeu?

—Sim, minha filha.

—Então, não tarda... Quando chegará aqui?

—Muito breve.

—Isso não é resposta. Eu quero saber quando. Pense, senhor doutor, que um beijo da mamã curar-

Margarida soffocou.

—Ella está a esta hora muito perto daqui... volveu o medico.

—Então vem na estrada de ferro?

—Mais perto...

—Está na estação?

—Mais perto ainda. Está neste caso... está neste quarto. Ella vê-a, ouve-a, e vai dar-lhe esse beijo que deve cural-a.

Martha abriu os olhos.

Margarida inclinou-se sobre o leito.

—Minha filha... minha filha... balbuciou ella.

A joven teve um impulso apaixonado.

Ergueu-se, agarrou com as suas mãos na cabeça da mãe, e puxando-a para si, cobriu-a de beijos.

—Mamã... murmurava ella... oh! mamã...

Depois os olhos fecharam-se-lhe, e a cabeça pendeu-lhe de novo para as almofadas.

A formosa florista soltou uma exclamação de espanto.

—Silencio! ordenou o medico.

—Doutor... olhe para ella!... parece morta...

—Está desmaiada, e sinto-me feliz, pois este desmaio é o meio poderoso antidoto da commoção nascente... Tudo correrá bem... Mas é preciso deixarem-me a sós com esta creança...

—Não posso ficar, eu, sua mãe? perguntou Margarida com voz supplicante.

—A senhora é! mas principalmente deve afastar, pois é a sua presença que [illegible] neste momento... Mais tarde verá sua filha a vontade...

Tenha alguma paciencia...

Margarida ia replicar.

A sra. Longhi, sem lhe dar tempo, pegou-lhe nas mãos e disse-lhe:

—Obedeça ao doutor, minha amiga... E no interesse da sua querida Martha que elle lhe fala.

LXVII

A NARRATIVA DE MARGARIDA

A formosa florista curvou a cabeça, e sahiu do quarto com as outras pessoas, testemunhas da scena commovente, ás quaes acabamos de assistir, deixando o doutor a sós com a doente.

—Deve estar tranquilla, senhora, exclamou a dona da casa, entrando no quarto onde recebera a pobre mãe no momento da sua chegada.

Tudo o perigo desapparecera, e este desmaio, como o doutor affirmou, não deve inquietal-a. A pobre menina perdeu muito sangue... é fraca e...

—Oh! estou menos assustada, volveu Margarida, as minhas angustias serenam. Recupero o sangue frio e aproveito este momento para lhe agradecer do intimo da alma os cuidados que tem prodigalisado a minha filha.

Que reconhecimento não devo a todos?

Como testemunhar a minha gratidão, aos senhores, que salvaram Martha, tirando-a da estrada, onde morreria de certo.

Os meus labios não podem exprimir essa gratidão, não a minha alma traspassada...

Cantidio quiz responder, mas a commoção apertara-lhe de tal forma a garganta, que lhe foi impossivel emittir um som distincto.

Matto-Grosso tomou a palavra e disse, em tom carinhoso, que não era necessario agradecer-lhes, não [illegible] salvando a menina Martha, e entregando á mãe das mães a mais encantadora das filhas, apenas [illegible] cumprido com o seu dever, e que esse acto que haviam praticado se tornava deveras feliz...

Nesse momento Cantidio, subjugando a commoção, conseguia formular o seu pensamento.

—Oh! sim, deveras felizes!... balbuciou ella, experimento uma tão grande ventura, que acreditava que ella não existisse no mundo!...

O grito terrivel que soltou a menina Martha cahindo de braços feriu-me o ouvido e rasou até ao meu coração. Pareceu-me reconhecer a voz... e não me enganei.

O meu instincto havia acertado... Era a menina Martha que Deus me permittia arrancar á morte.

Margarida estendeu a mão ao mancebo.

—E ao senhor que a minha filha adorada deve a vida, volveu ella. Creia que nunca o esquecerei!

E acrescentou, depois de um momento de reflexão:

—Deve ha pouco que [illegible] voz de Martha... [illegible] filha?

Foi a sra. Longhi que respondeu:

—Apresente-lhe meu [illegible] de Souza, filho de meu [illegible] tido vindo á nossa [illegible] legio.

Cantidio fizera-se [illegible]

—Comprehendo agora, [illegible] a floricta. No meio de [illegible] [illegible] a tempo de [illegible] ?

—Um crime? repetiram [illegible]

—A menina Martha não foi [illegible] um accidente? perguntou [illegible] tino.

—Não, respondeu Margarida, não foi um accidente, mas um [illegible]

—Preventiva-o... advertiu-o [illegible] a Matto Grosso... [illegible] bilhão de Campinas.

Margarida continuou:

—O accidente não [illegible] filha. Acabava já de encontrar [illegible] to... Matara um homem no [illegible] ra onde subira minha filha em [illegible]

—Matara um homem! exclamou a sra. Tolentino, aterrada.

—Sim, e o cadaver foi deixado na

O Banco União de S. Carlos, 10º dividendo relativo ao semestre findo, á razão de 12% ao anno ou 2$ por acção realizada e 10$ pelas não integralizadas.

O Banco de S. Paulo paga actualmente juro de suas letras hypothecarias, correspondentes ao semestre findo.

Estão sendo substituidas no Banco de S. Paulo as cautelas da 1ª série pelas definitivas.

RECOLHIMENTO DE NOTAS

Foi prorogado até 31 de março do corrente anno o prazo para a substituição, com desconto, das notas do governo, de 2$, da 5ª estampa, de 200$ e 50$ da 6ª e de 2$ da 7ª.

Egualmente foi prorogado o prazo para o recolhimento dos bilhetes dos bancos emissores—Credito Popular do Brasil, Emissor do Norte, Estados-Unidos do Brasil, Emissor da Bahia, Emissor de Pernambuco, Emissor do Sul, União de São Paulo, Nacional do Brasil, Banco do Brasil (nova emissão), Republica dos Estados-Unidos do Brasil e Republica do Brasil, sob a cargo do mesmo governo.

CAFÉ EM SANTOS

O mercado abriu estavel, realisando-se vendas na base de 7$800.

O mercado fechou calmo na base de 7$400.

PRAÇA DO COMMERCIO

Inspector do mez, sr. Guilherme Fuche.

TELEGRAMMAS

Santos, 23

A's 10 3/4.

Cambio, 7 1/4.
Particular, 7 11/32.
Mercado, estavel.

A' 1 3/4.

Cambio, 7 5/16.
Particular, 7 3/8.
Mercado, firme.

Ás 3 hs.

Cambio, 7 5/16.
Particular, 7 3/8.
Mercado, estavel.

GENEROS PORTUGUEZES

Alfandega e mercado

[illegible]	5$000	5$000
[illegible]	15$000	25$000
[illegible]	5$000	6$000
[illegible]	30$000	65$000
[illegible]	12$000	14$000
[illegible]	9$000	10$000
[illegible]	21$000	25$000
[illegible]	8$000	11$000
[illegible]	14$000	16$000
[illegible]	8$000	18$000
[illegible]	8$000	15$000
[illegible]	9$000	18$000
[illegible]	14$000	22$000
[illegible]	18$000	20$000
[illegible]	35$000	60$000
[illegible]	700$000	1:000$000
[illegible]	400$000	400$000
[illegible]	400$000	600$000
[illegible]	120$000	160$000
[illegible]	400$000	500$000
[illegible]	120$000	160$000
[illegible]	200$000	240$000
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	3$000	[illegible]
[illegible]	4$000	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]

MERCADO ALLEMÃO

[illegible] Jonkopinge, legitimos, lata.

MERCADO FRANCEZ

[illegible] Flamel, em litro, duzia 6$

[illegible] litro, 33$ a 37$.
[illegible] Sella, 195$ a 21$.
[illegible] litro, a 2$000.
[illegible] 13$ a 13$.
[illegible] Louis Perry, 28$00 a 3$.
[illegible] em latas, duzia, 33$ a 36$.
[illegible] Robin, caixa 62$.
[illegible] 7$.
[illegible] Champagne, 45$ a 80$.
[illegible] 25$ a 28$.
[illegible] 16$ a 17$.
[illegible] conhecidas no mercado [illegible]
[illegible] duzia, 12$ a 15$.
[illegible] caixa 2$00.
[illegible] Viuva Clicquot, 15$ a 16$.
[illegible] 1$ a 1$00.
[illegible] Nacional, 7$ a 7$500.
[illegible] 3$000 a 4$.
Petrolepo, 12$00 a 18$000.
Vinho da Jamaica, 8$.
Cordiaes em azeite, 3$ a 4$.
[illegible] 3$ a 4$.
Velho Apollo, 3$ a 3$.
Velho Bermond, 3$ a 3$.
Bordeaux [illegible] 1$ a 2$.
Vermouth frances, 2$ a 4$.

PAUTA SEMANAL

[illegible] preços correntes dos generos [illegible] Santos, para pagamento [illegible] exportação:

[illegible] Rio 8$0.
[illegible] em rama livre de direitos, kilo [illegible]
[illegible] kilo, 6$.
[illegible] kilo, 7$0.
[illegible] kilo, —
[illegible] 5$.
[illegible] de terra, kilo, 28$0.
[illegible] 12$.
[illegible] kilo, 800.
[illegible] arinal, kilo, 2$500.
[illegible] de fol. secos, kilo, 8$0.
[illegible] de fol. salgadas, kilo, 6$0.
[illegible] de pocha, kilo, 1$200.
[illegible] kilo, 8$200.
[illegible] qualquer qualidade, kilo, 3$.
[illegible] de remedio e casca, kilo, 8$0.
[illegible] kilo, 5$.
[illegible] kilo, 1$ e 1$.
[illegible] litro, 3$0.
[illegible] kilo, 1$0.
[illegible] kilo, 6$0.
[illegible] kilo, 1$500.
[illegible] kilo, 1$400.
[illegible] 5$.
[illegible] 5$.
[illegible] 28$0.

CONSULADO GERAL

[illegible] 20$ a 22$.
[illegible] 2$ a 3$.
[illegible] 17$ a 18$000.
[illegible] 18$000 a 2$.
[illegible] 18$000 a 2$.
[illegible] Grande, 18$ a 18$000.
[illegible] 16$ a 18$.
[illegible] 6$ a 7$.
[illegible] 110 litros, 11$ a 10$.
[illegible] 2$ a 2$.
[illegible] 1$ a 1$.
[illegible] 1$ a 1$.
[illegible] 1$ a 1

CAFÉ
Restaurant America

ESTABELECIMENTO DE PRIMEIRA ORDEM — UNICO NO SEU GENERO

Frequentado pela melhor sociedade continúa a fornecer a seus numerosos frequentadores no

Salão de café — Chocolate, gemadas, mingaus, café, chá-matte e leite especial. Refrescos de todas as qualidades e vinhos, licores e cervejas dos mais acreditados fabricantes; tudo com esmero e promptidão, e no

Salão de restaurant — Saborosos e opiparos almoços, jantares e ceias de peixe, camarões, ostras, costelletas, filets, omelettes, presuntos, salames e muitos manjares delicados e preparados

Au fin de siecle — Pois está na direcção da cosinha, um dos melhores chefes, da arte culinaria, contratado especialmente na Europa, para o serviço do restaurant e a

Gerencia geral do estabelecimento está exclusivamente a cargo do proprietario abaixo-assignado, que não poupa os esforços para bem servir, recebendo e attendendo, ás reclamações de sua distincta freguezia.

O Café America, possuindo em SANT-ANNA uma chacara, está em condições de fornecer leite frio, morno e quente por preços vantajosos, a 600 réis a garrafa e a 800 réis o litro.

Miguel Romano

REFRESCANTE — PURGANTE

Citrato de Magnesia

Effervescente granulado

E ASSUCAR — E ASSUCAR

PREPARADO POR

SCHAUMANN & MEISSNER

São Paulo

PURGANTE — REFRESCANTE

PAPIER AMBRE

Para CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL não podendo adherir aos labios

PARIS, Gaston d'ARGY & Cie, PARIS.

Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado, Privilegiados e G. P. de ouro em toda a França e no Estrangeiro.

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACAO

França: Lyon, Tribunal Commercial, 22 de Novembro de 1887. U.G.F. Branco. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1888, e pelo Tribunal da Relação em 18 de Maio de 1888. Paris, Tribunal Correccional, em 21 de abril de 1888, 9200 francos.

Belgica: Bruxellas, Tribunal de Appellação, 1º de Agosto de 1888.

MARCAS DA MESMA CASA:

GOMME FRANÇOIS, capa de Perpaminho. PAPIER JONE, capa de Ambras com a Borda gommada. LE SIÈCLE PORTATIF, com a Borda gommada. LE PÉRIEN, papel rendado (verge) amarellado resistente.

ATTENÇÃO — Actualmente se Sirva, Empregue Sempre que o PAPIEL ALAMBRADO seja fabricado e expedido das partes de Antuerpia, Trieste, etc. exclusivo PAPIEL FRANCEZ.

Toma sentença contra um falsificador: Paris, Tribunal Correccional, 26 de Janeiro de 1897. Lyon, Tribunal Commercial, 22 de Maio de 1899.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado

do pharmaceutico chimico Silveira

Poderoso anti-syphilitico, anti-herpetico, anti-escrophuloso e anti-rheumatico.

Milhares de pessoas curadas attestam isto.

Primus inter pares

E o depurativo e regenerador do sangue mais procurado em todo o Brasil

Tem sido attestado na VOZ do

POVO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital

UNICOS DEPOSITARIOS:

BARUEL & COMP.

Rua Direita, n. 1 — Largo da Sé, 2

Cebolas do Rio-Grande

novas, ervilhas novas, favas e amendoins, receberam de Porto Alegre, grande partida,

João Gianuca & C.

N. 49, RUA 25 DE MARÇO, N. 49

THEATRO POLYTHEAMA

EMPRESA LUIZ MILONE & C.

GRANDE COMPANHIA DE OPERA E OPERETA

R. TOMBA

HOJE ◆ Terça, 24 de janeiro de 1899 ◆ HOJE

FESTA ARTISTICA DO ACTOR COMICO

Sr. Domenico Berardi

Principiando pela ultima repetição do 1º e 2º actos da opereta

Os Sinos de Corneville

Desempenhado pelas sras. Cesana, Lafon e os srs. BENEFICIADO, Borghi, Marangoni, Bota, Lery, Damiani e Testa.

Seguir-se-á a scena comica

A CHUVA DE GIACOMONE

da opereta O Marquez de Grillo.

Acabará a funcção com as decoupilantes scenas populares e humoristicas, escriptas pelo BENEFICIADO,

Todos em Pretoria!!!

Maestro director: P. Blechier

Ás 8 e 1/2 em ponto — Preços do costume

NOTA.—Os bilhetes á venda, até as 5 horas da tarde, no escriptorio do Gazeta de S. Paulo, depois nas bilheterias do theatro.

Haverá tipoia para senhoras, horas marcadas para todos os trens.

Companhia Antarctica Paulista

PREÇOS CORRENTES

Caixas com 48 garrafas ou 72 meias garrafas de cerveja.		Caixas com 36 garrafas de cerveja.	
De 1 a 4 caixas	56$000	De 1 a 4 caixas	46$000
„ 5 a 9 „	55$000	„ 5 a 9 „	45$000
„ 10 a 24 „	54$000	„ 10 a 24 „	44$000
„ 25 a 99 „	53$500	„ 25 a 99 „	43$500
„ 100 a mais	53$000	„ 100 a mais	43$000

Cerveja **PILSEN** aos mesmos preços

Cerveja **PRETA** (Stout) em caixas com 72 meias garrafas **Rs. 65$000**

até 17...

Pedidos de cerveja em caixas devem ser feitos aos unicos agentes senhores

ZERRENNER, BÜLOW & C.---Caixa do Correio, 93---Rua de S. Bento, 81

S. PAULO

Traspasse de contracto

Traspassa-se o contracto de uma casa de sobrado, com accommodações para negocio e situada no centro da cidade

Informações, no escriptorio desta folha.

Clinica cirurgico-dentaria

J. G. MAYER DA FONSECA

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

TEM O SEU ESCRIPTORIO Á

4—Rua do dr. Falcão—4

SÃO PAULO

Beriberi e paralysias

O Opodeldoc Verde Silva Lima, de betre, gengibre noz vomica e eucalypto

DEPOSITARIOS:

BARUEL & COMP.

CHEGARAM

as afamadas bicycletas

HUMBER CYCLES

Unicos agentes:

ZERRENNER, BÜLOW & C.

S. PAULO: Rua S. Bento, 81

SANTOS: Largo Monte Alegre, 10

Polvilho antiseptico de diaquilão

DE

Schaumann & Meissner

Approvado pela Junta de Hygiene, o melhor remedio contra a

ASSADURA DAS CRIANÇAS

as erupções, assaduras dos pés, em consequencia do suor abundante, a frieira, as queimaduras e muitas affecções da pelle, que pelo seu uso se torna mais resistente.

Á VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

SERÊA PAULISTA

A melhor casa de banhos em São Paulo (11)

RUA DIREITA, N. 55-A

Pomada anti-herpetica

DE

J. A. DA MOTTA

Cura radicalmente: empigem, sarnas, eczemas coceira e dartros.

Preço do pote, 2$500.

DEPOSITARIOS NESTA CAPITAL (terça e 6ª)

BARUEL & COMP.

SUPERIORES VELAS DO RIO

UNICOS AGENTES DAS

Comp. LUZ STEARICA INDUSTRIAL de STEARINA no Estado de São Paulo

PAMPLONA, SOBRINHO & C.

Rua da Estação, N. 13

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para haver Boa Cosinha é preciso Boa Manteiga

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA ISIGNY de BRETEL FRÈRES em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de Acido Borico, Margarina, Oleo e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO Exposição Universal de Paris 1889.

Formicida Brasileira

PRIVILEGIADA

Machina extinctora da formiga saúva

O mais simples, pratico e o mais barato de todos os inventos desta natureza.

Estas machinas garantem a extincção completa dos formigueiros, como comprovam os attestados das Camaras Municipaes desta capital de varias do Estado de Minas e da capital federal.

Fornecem-se e remettem-se pelo correio prospectos com todas as indicações precisas á sua applicação.

Unicos agentes neste Estado:

GUERRA & C.

41, Rua José Bonifacio, 41

S. PAULO

Velas do Rio

Unicos agentes das Companhias Luz Stearica e Industrial de Stearina no

ESTADO DE S. PAULO

PAMPLONA, SOBRINHO & COMP.

Rua da Estação, 13

SÃO PAULO

AVISOS MARITIMOS

LA VELOCE

Navigazione Italiana

O VAPOR

RIO DE JANEIRO

Sahirá de Santos no dia 4 de fevereiro, para Genova e Napoles, tocando Rio, Bahia e Pernambuco.

O VAPOR

Duchesa di Genova

Partirá do Rio de Janeiro no dia 7 de fevereiro, directamente, para Montevidéo e Buenos-Aires.

O VAPOR

Cittá di Milano

Partirá de Santos no dia 18 de fevereiro, directamente, para Montevidéo, Buenos-Aires e Rosario de Santa Fé.

O VAPOR

CITTÁ DI TORINO

Sahirá de Santos no dia 15 de fevereiro para Genova e Napoles, tocando Rio de Janeiro.

O VAPOR

DUCHESSA DI GENOVA

Partirá do Rio de Janeiro no dia 22 de fevereiro directamente para Genova e Napoles.

EMBARQUE A companhia fornece condução gratuita para bordo aos seus passageiros e suas bagagens.

Vendem-se passagens para as principaes cidades da Italia e mais capitaes européas.

Bilhetes de chamada Os agentes da companhia *La Veloce* vendem passagens de 3ª classe de Genova ou Napoles, para Pernambuco, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos, a fr. 100.

Tendo a companhia *La Veloce* decidido que do mez de outubro em deante, alguns dos seus paquetes da linha do Brasil, tocarão no Rio de Janeiro, tanto na ida de Genova ao Rio da Prata, como na volta do Rio da Prata a Genova os seus grandes paquetes «SAVOIA» e «NORD-AMERICA», os agentes da companhia *La Veloce* vendem passagens de *camerini distinti* primeira e segunda classe, de ida e volta, com abatimento de 20 por cento, com prazo de um anno.

Para frete, passagens e mais informações, com os agentes:

SCHMIDT & TROST

Rua do Commercio, 17

SÃO PAULO

PACIFC STEAM

Navigation Company

O PAQUETE INGLEZ

OROPESA

esperado do Sul no dia 31 de janeiro, sahirá para Bahia, Pernambuco, Lisbôa, Corunna, La Palice e Liverpool depois da indispensavel demora.

Leva passageiros de primeira segunda e terceira classe.

O PAQUETE INGLEZ

Orissa

esperado da Europa no dia 31 de janeiro, sahirá para Montevidéo, Punta Arenas e Valparaiso depois da indispensavel demora.

Este paquete recebe passageiros de primeira, segunda e terceira classe para o Rio da Prata.

Vinho de mesa, fornecido gratis aos passageiros de todas as classes.

Os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Para passagens e encommendas e outras informações com os agentes

WILSON, SONS & COMP., LIMITED

Rua do Rosario, 13—S. Paulo

Hamburg-Südamerikanische Dampfschifffahrts—Gesellschaft

S. PAULO AGENTUR

SERVIÇO SEMAL entre Santos, Rio de Janeiro, com escalas pelos Rios da Prata, Bahia Lisbôa e Roterdam.

O VAPOR

Corrientes

Capitão N. Meyer

Sahirá, no dia 26 do corrente, para

RIO DE JANEIRO
BAHIA
LISBOA
HAMBURGO e
COPENHAGUE

Todos os vapores são de construcção moderna, tendo sido fabricados [illegible] para facilitar aos srs. passageiros toda a commodidade.

Preço da passagem de 1ª classe para LISBOA e Hamburgo.

Marcos 400

Recebem passageiros para as ilhas dos Açores e Madeira.

Para passagens e mais informações [illegible] *aos agentes*

E. JOHNSTON & C.

Rua da Quitanda, 25

S. PAULO